

ESTRANHA MORTE DO PRESIDENTE DA CLASSE MÉDIA | POR HERMANN PLOPPA

Posted on 9. November 2020

Um obituário político para Mario Ohoven

Um ponto de vista de Hermann Ploppa.

No sábado, 31 de Outubro, Mario Ohoven, o presidente de longa data da Associação Alemã de Empresas de Média Dimensão (BVMW), foi morto num acidente com o seu Bentley. As equipas de salvamento tentaram libertar o homem que lutava com a morte do carro completamente destruído - sem sucesso. Ohoven estava num troço claramente recto da Autobahn 44 entre Ratingen e o cruzamento da auto-estrada Düsseldorf-Nord, quando o seu carro de luxo, por razões ainda não esclarecidas, saiu da estrada e colidiu com a barreira do acidente. Tratou-se do chamado acidente a solo, o que significa que outros utentes da estrada não foram envolvidos no acidente.

De momento, nada de definitivo pode ser dito sobre as circunstâncias e causas deste trágico acidente. Se o Ohoven de setenta e quatro anos sofreu um desmaio, ou se o carro falhou, ou se outras causas devem ser imputadas - não sabemos. No entanto, isto pode ser claramente afirmado: A morte súbita de Mario Ohoven chega num momento muito crucial. Ohoven era presidente da Associação Alemã de Pequenas e Médias Empresas desde 1998. Foi sempre capaz de trazer a sua associação com força para o debate político. A partir de 2004, o Rhinelander assumiu também a presidência da organização guarda-chuva europeia das médias e pequenas empresas, CEA-PME. A organização guarda-chuva europeia inclui associações de PME's de 15 países. Ohoven garantiu que o CEA-PME, que foi fundado em 1992 <1>, ganhou maior peso político em Bruxelas, entre outras coisas através do registo como grupo de lobby junto da Comissão Europeia. No entanto, as despesas das pequenas e médias empresas para fazer lobby em Bruxelas são modestos 16.000 euros.

Mario Ohoven era uma figura deslumbrante. Ele veio de um orçamento empresarial. Ohoven não era o símbolo da típica empresa de média dimensão. Não era um mestre telhador nem proprietário de uma empresa de engenharia mecânica. Ohoven ganhou o seu não insignificante rendimento como consultor de investimentos. Ou mais precisamente: como consultor de investimento. Assim, aconselhou concidadãos ricos sobre como investir o seu dinheiro para que tivessem de pagar o mínimo possível de impostos. Por

consequente, a sua clientela era frequentemente constituída por pessoas a quem era permitido possuir muito mais do que bens de tamanho médio. Consequentemente, Ohoven orientou-se para os ricos e belos deste mundo. Ele adorava glamour e luxo. E por isso não é surpreendente que Ohoven se tenha repetidamente oposto à reactivação do imposto sobre a riqueza.

Os marxistas diriam que Ohoven defendia consistentemente o ponto de vista de classe dos ricos. Ele transmitiu a visão do mundo dos empresários da sua geração dos que têm agora mais de setenta anos. Uma visão de mundo puramente clientelista que representa apenas os interesses egoístas da sua própria clientela e ignora em grande parte o quadro geral. Em muitos podcasts de fabrico próprio, o Ohoven violou aumentos de impostos em geral e contra o travão de aluguer em particular. Contra a Lei das Energias Renováveis de 2017 - com a sobretaxa de solidariedade! Tendo em conta a apropriação indevida da chamada sobretaxa de solidariedade, Ohoven só pode estar certo sobre este ponto.

Ohoven encontrou poucas críticas quando se tratou da destruição de pequenas e médias empresas pelas redes radicais do mercado. Nada de crítico foi encontrado com o funcionalismo das PME no que diz respeito à destruição da economia monetária cooperativa e de direito público - por outras palavras, Raiffeisen e Volksbanks, bem como as caixas económicas e os bancos estatais. Estas instituições são essenciais para o bem-estar das pequenas e médias empresas <2>. Eles são o sangue vital da classe média. Oferecem a esta clientela os empréstimos baratos e fiáveis de que necessitam para um negócio e planeamento seguros. Que salários adequados para trabalhadores e empregados são o pré-requisito absoluto para uma procura suficiente nas empresas de média dimensão: Ohoven não tinha qualquer simpatia por tais ideias.

Passemos agora aos pontos em que Ohoven se destacou positivamente dos representantes de outras associações empresariais. É verdade que a associação de PMEs de Ohoven também esteve presente no grupo de trabalho sobre a concepção do acordo de comércio livre TTIP no Ministério da Economia de Sigmar Gabriel. Mas Ohoven reconheceu que o TTIP representava um acordo que traria enormes benefícios para os EUA no comércio transatlântico e assim degradaria a economia europeia a longo prazo para um órgão decapitado de empresas norte-americanas <3>. Ohoven criticou os dúbios painéis de arbitragem do regime TTIP e opôs-se ao princípio americano da prova: nomeadamente que os danos

maciços a um novo produto devem ser primeiro detectáveis em ensaios de campo em grande escala, por assim dizer, antes de este produto ser proibido devido à sua nocividade. Ohoven insistiu no princípio de precaução europeu. Que um produto como a soja geneticamente manipulada, por exemplo, preferiria não ser aprovado se a sua inocuidade não pudesse ser devidamente provada. A TTIP foi colocada em espera, sobretudo porque o então Presidente dos EUA Donald Trump não tinha grande interesse no novo acordo de comércio livre. Mas do lado europeu, a rejeição da TTIP por parte de Ohoven foi um contributo importante para a sua prevenção. Havia também uma vantagem clara com o dinheiro. Ohoven usou bons argumentos contra a abolição da moeda <4>. Evidentemente, não se trata aqui da prevenção do branqueamento de dinheiro criminoso, esclareceu o chefe da Mittelstandsverband. No entanto, Ohoven vê aqui apenas as garras invasoras de um estado de vigilância, mas não as mãos corporativas que se infiltram e controlam este estado invasor.

E agora a Corona. As restrições maciças e absolutamente unilaterais às actividades comerciais das pequenas e médias empresas por parte do governo alemão constituem um desafio ao protesto das pequenas e médias empresas. A 1 de Maio de 2020, Ohovens BVMW tornou pública a sua primeira carta de fogo aberto ao chanceler alemão <5>. Título: "Antes que seja tarde demais".

Diz: "Em grande preocupação pelo futuro deste país e pela prosperidade dos seus cidadãos, apelamos aos políticos: ponham fim à fixação unilateral de um ponto de vista puramente virológico e, assim, ao jogo perigoso com as oportunidades futuras deste país. O destino das pequenas e médias empresas alemãs está em jogo. Levantem o bloqueio antes que seja tarde demais! (...) Apesar de um pacote de salvamento estatal de mais de um trilião de euros, uma onda de falências de proporções desconhecidas é ameaçadora, o que poderia destruir a existência de centenas de milhares de pessoas em poucas semanas.

Esta carta incendiária era provavelmente urgentemente necessária. Porque mais de três quartos dos membros da BVMW exigiram nessa altura uma saída do bloqueio até ao final de Maio; um bom terço reclamou a saída imediata. Assim, mesmo nessa altura, houve um feroz borbulhar sob a tampa do pote. A Sra. Merkel e a aliança profana de todos os partidos representados no Bundestag ignoraram extensivamente esta carta incendiária. É questionável se foi correcto para Ohoven apelar a uma

digitalização maciça da economia de média dimensão nesta situação e referir-se aos esforços maciços na República Popular da China de todos os lugares <6>.

A partir de Agosto, os preparativos para o próximo encerramento no Outono já estavam claramente em curso. No website da BVMW havia um emblema com a inscrição: "No second lockdown! Seguiu-se uma segunda carta de fogo para o chanceler <7>:

"Por favor, exclua um segundo bloqueio de forma vinculativa, para que a confiança estável possa regressar à classe média!"

Quando o BVMW teve o Secretário-Geral do SPD Lars Klingbeil no estúdio para uma entrevista em Setembro, Klingbeil ainda garantiu que não haveria um segundo bloqueio <8>. Mas esta palavra de honra também provou ser enganosa.

A 28 de Outubro de 2020 Mario Ohoven deu a última entrevista ao vivo da sua vida. Num vídeo do jornal Die Welt, Ohoven compara o segundo bloqueio com um segundo ataque cardíaco, que as pequenas e médias empresas não sobreviveriam <9>. De um modo geral, Ohoven está em consonância com o governo federal nesta última aparição pública. Ele repete a narrativa do perigo do vírus corona. Para ele, as condições do segundo bloqueio ainda não são, em princípio, suficientemente rigorosas. Ohoven dá aos críticos da política corona do governo federal um acordo bastante duro. Eles são parcialmente responsáveis pela actual miséria pandémica. É possível que Ohoven tivesse esperado algum tipo de acordo com o Chanceler, o que teria sido uma saída suave para a classe média. Porque no dia seguinte, a maior associação alemã de pequenas e médias empresas publicou uma declaração de Mario Ohoven, que mostrava a decepção com a actuação arbitrária de Merkel <10>:

"Na sua declaração governamental, a Chanceler não pôde fornecer uma explicação satisfatória para a classe média para o segundo encerramento ordenado por ela e pelos primeiros-ministros dos estados federais. Como resultado destas medidas - que foram aprovadas pelo Bundestag alemão - milhares de pequenas e médias empresas estão ameaçadas de ruína económica. Não há dúvida que, para conter a

pandemia, o Estado deve fazer tudo o que for adequado, necessário e apropriado para proteger os seus cidadãos. No entanto, as medidas tomadas são nada menos do que a existência económica de grupos profissionais inteiros, de milhões de trabalhadores independentes e das suas famílias. É portanto não só legítimo, mas também necessário, perguntar se as medidas são também proporcionais no sentido jurídico e, portanto, em conformidade com a nossa Constituição. Na qualidade de associação, organizaremos uma tal revisão no interesse das pequenas e médias empresas. No final, o assunto poderia ser remetido para o Tribunal Constitucional Federal".

Estas foram as últimas palavras públicas do presidente da BVMW. Finalmente, Ohoven teve a coragem de expressar abertamente a sua evasão inconstitucional aos parlamentos. De facto, a coincidência com a morte repentina e inexplicável do vice-presidente do Bundestag, Thomas Oppermann, não pode ser deixada totalmente por mencionar aqui. O Oppermann também já não estava disposto a aceitar o golpe de facto do governo Merkel em cooperação com os primeiros-ministros do Estado.

Oppermann e Ohoven calaram-se. Ohoven era um importante representante dos interesses das pequenas e médias empresas, e era também um actor-chave na cena internacional. A sua perda não pode ser substituída tão rapidamente. Quem quer que seja o seu sucessor: ele não deve ser invejado. Para além de grande perícia, também deve ter muito rabo nas calças. Deve ter de lutar contra a destruição das pequenas e médias empresas que está actualmente a ter lugar, se quiser conseguir alguma coisa. Em palavras calorosas, as manobras criminosas e injustas contra as pequenas e médias empresas já não podem ser combatidas. O novo presidente da BVMW deve encontrar parceiros fortes para proteger a sua clientela.

Mario Ohoven era um homem com arestas ásperas. Sentimos a sua falta.

Fontes e notas:

<1> CEA-PME steht für: Confédération Européenne des Associations de Petites et Moyennes Entreprises.

<2> siehe Hermann Ploppa, Rubikon: Entsorgter Mittelstand

<https://www.rubikon.news/artikel/entsorgter-mittelstand>

<3> <https://www.youtube.com/watch?v=asK6aew75z4>

<4> Mario Ohoven: Finger weg vom Bargeld!

https://www.youtube.com/watch?v=4dKIEI2bPb4&feature=emb_logo

<5> Brandbrief BVMW

https://www.bvmw.de/fileadmin/01-Presse_und_News/Pressemitteilungen/Dateien/Mittelstand-Offener-Brief-Bevor-es-zu-spaet-ist-01-05-2020.pdf

<6> Ohoven zur Digitalisierung

<https://www.bvmw.de/news/7200/unsere-arbeitswelt-wird-nach-corona-eine-andere-sein/>

<7> Zweiter Brandbrief BVMW

<https://www.bvmw.de/leverkusen-rheinisch-bergischer-kreis/news/6860/kein-zweiter-lockdown-brandbrief-an-die-deutsche-politik/>

<8> Interview Lars Klingbeil (SPD)

https://www.youtube.com/watch?v=qOAtyp6FpTw&feature=emb_logo

<9> Welt-Interview

<https://www.welt.de/videos/video218864836/Wirtschaftliche-Folgen-Erneuter-Lockdown-Wie-ein-zweiter-Herzinfarkt-und-der-ist-oft-toedlich.html>

<10> Pressemitteilung BVMW 29.10.2020

https://www.bvmw.de/fileadmin/01-Presse_und_News/Pressemitteilungen/PM_29-20_Lockdown.pdf

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Foto Kozyr / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK